

Secretaria Estadual de Saúde - MARANHAO

CNPJ: 02.973.240/0001-06

Av. Carlos Cunha S/N

Telefone: 9832188749 - E-mail: planejamento@saude.ma.gov.br

65076-820 - MARANHAO - MA

RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2017

1. IDENTIFICAÇÃO DO ESTADO

1.1 Secretário(a) de Saúde em Exercício

Secretário em Exercício

Nome: CARLOS EDUARDO DE OLIVEIRA LULA Data da Posse: 28/04/2016

Secretário de Saúde Referente ao Ano do Relatório de Gestão

Nome: CARLOS EDUARDO DE OLIVEIRA LULA Data da Posse: 28/04/2016

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o RAG? Não

1.2 Informações do Fundo Estadual de Saúde

Instrumento legal de criação do FES Tipo Lei - 5636
CNPJ 06.023.953/0001-51 - Fundo de Saúde
Data 26/01/1993
O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde? Não
Gestor do FES Camila Amatha Cavalcante Lima
Cargo do Gestor do FES Gestor do FES

1.3 Informações do Conselho de Saúde

Instrumento legal de criação do CES Tipo Lei - 7528
Nome do Presidente do CES CARLOS EDUARDO DE OLIVEIRA LULA
Data 30/06/2000
Segmento gestor
Data da última eleição do Conselho 08/08/2016
Telefone 32315167
E-mail consaudema@gmail.com

1.4 Conferência de Saúde

Data da última Conferência de Saúde 10/2015

1.5 Plano de Saúde

A Secretaria tem Plano de Saúde? Sim
A Secretaria de Saúde tem Plano de Saúde referente ao período de 2016 a 2019? Sim
Situação Aprovado
Aprovação no Conselho de Saúde Resolução nº 15 Em 22/11/2016

ARQUIVOS ANEXOS

Documento
PES_2016_PARTE_1_pág_1_a_150-1.pdf
RESOLUÇÃO PES.pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2017? Sim
Situação Aprovado
Aprovação no Conselho de Saúde Resolução nº 18 Em 13/12/2016

ARQUIVOS ANEXOS

Documento

PAS_2017_vf.pdf

RESOLUÇÃO PAS 2017.pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2018?

Sim

Situação

Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde

Resolução nº 15 Em 04/12/2017

ARQUIVOS ANEXOS

Documento

PAS_2018-(1).pdf

RESOLUÇÃO PAS 2018.pdf

1.6 Plano de Carreira, Cargos e Salários

O estado possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? Sim

O estado possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?

1.7 Informações sobre Regionalização

Regiões de Saúde Existentes no Estado: 19

1.8 Introdução - Considerações Iniciais

Os instrumentos de Planejamento do SUS, tem por finalidade, apoiar o gestor na condução da prestação de ações e serviços do SUS no âmbito de seu território, visando a melhoria dos níveis de saúde da população e do aperfeiçoamento do Sistema; disponibilizar os meios para o aperfeiçoamento contínuo da gestão participativa e das ações e serviços prestados; apoiar a participação e o controle social bem como auxiliar o trabalho interno e externo, de controle e auditoria. O Relatório Anual de Gestão é um instrumento de monitoramento e avaliação, que apresenta os resultados alcançados com a execução das ações constantes da PAS, está baseado no conjunto de diretrizes, objetivos, metas e indicadores do PES, possibilita o acompanhamento da aplicação de recursos utilizados, que serão divulgados, fornecendo subsídios para tomada de decisão e dar visibilidade à gestão. É, portanto, importante para orientar a elaboração da nova Programação Anual, bem como, apontar ajustes que se façam necessários na elaboração do novo Plano de Saúde. O Relatório Anual de Gestão 2017 atende a Lei Complementar 141/2012, Artigo 36 parágrafo 1º e 3º e aos preceitos da Portaria 2.135/2013, que definem os prazos e fluxos para a sua elaboração e apreciação pelos Conselhos de Saúde. A Assessoria de Planejamento e Ações Estratégicas, com base nas informações e dados enviados pelas áreas técnicas da Secretaria Estadual de Saúde, analisa e consolida-os em relatórios de forma a garantir a visibilidade às ações desenvolvidas no período de Janeiro a Dezembro de 2017.

2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

2.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2017

7.000.229

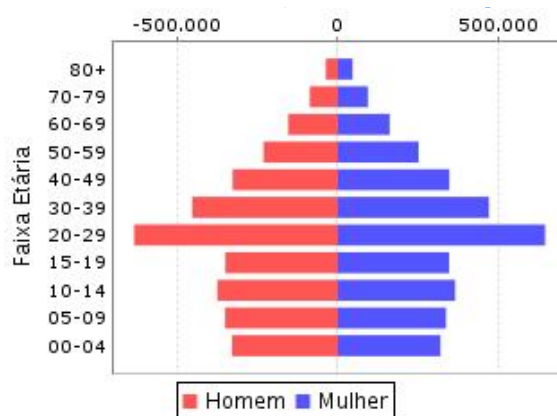
População do último Censo (ano 2012)	Qte	%
Total	6.714.314	100,00%

População do último Censo (ano 2010)	Qte	%
Branca	1.455.119	26,87%
Preta	636.808	9,10%
Amarela	74.219	1,06%
Parda	4.373.321	62,47%
Indígena	35.272	0,50%
Sem declaração	50	0,00%



2.1.1. POPULAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
00-04	329.418	319.597	649.015
05-09	351.101	336.906	688.007
10-14	375.257	365.184	740.441
15-19	350.275	346.465	696.740
20-29	633.884	645.287	1.279.171
30-39	453.130	470.318	923.448
40-49	327.609	347.190	674.799
50-59	231.290	251.484	482.774
60-69	154.186	161.431	315.617
70-79	87.342	93.718	181.060
80+	37.282	45.960	83.242
Total	3.330.774	3.383.540	6.714.314



Análise e considerações do Gestor sobre Dados Demográficos

A estimativa populacional do Maranhão, segundo o IBGE em 2017, atingiu a marca de 7 milhões de habitantes. A maior população está na faixa etária de 20 a 49 anos. A evolução dos grupos etários no Maranhão segundo pesquisas, mostra que a população de 15 a 64 anos deve crescer, enquanto a de jovem de 10 a 14 anos deve diminuir nos próximos anos. Quanto a etnia, a população é composta por 70% de parda, seguida de 18,2% branca, e 11% da etnia preta (dados repassados pelo IBGE). Logo, se unificarmos as populações que se autodeclaram parda e preta, a população do Estado está basicamente constituída de 81% de pessoas não brancas. Por outro lado, se observarmos a composição da população por sexo e faixa etária, perceberemos que predominância do segmento feminino em relação ao homem, e quanto à faixa etária sobressai-se a população entre 20-49.

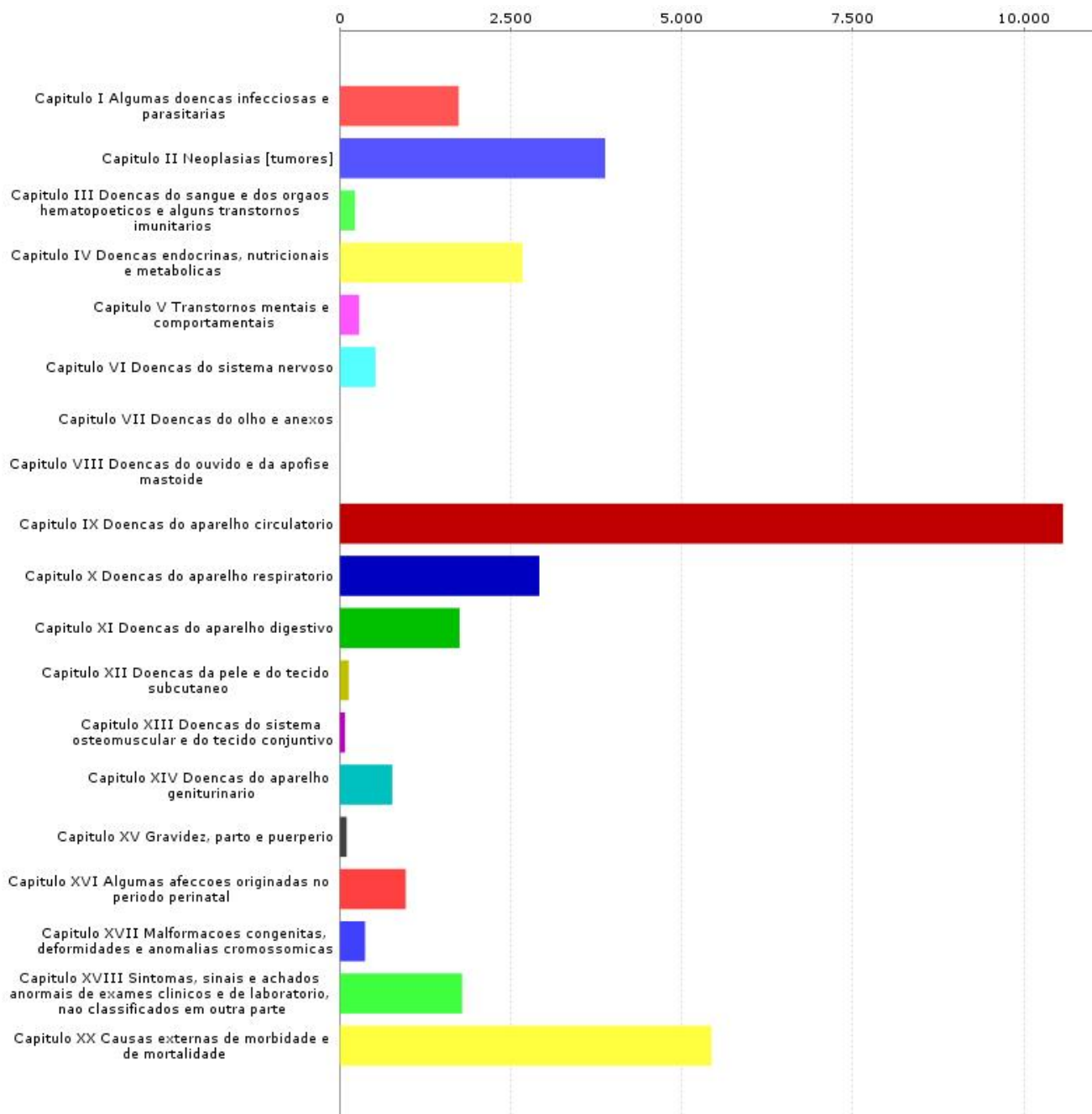
2.3 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS, FAIXA ETÁRIA E POR RESIDÊNCIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM - 0)

Última atualização: 30/05/2018 09:54:27

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	114	34	12	15	15	131	234	225	185	234	239
Capítulo II Neoplasias [tumores]	7	23	31	32	30	67	190	366	633	869	937
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	14	12	7	6	12	25	24	17	20	23	29
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	43	20	6	4	7	29	54	137	338	568	746
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	2	15	47	60	49	38	37
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	20	24	15	13	17	33	39	33	36	32	83
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	0
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	13	17	11	27	26	147	341	602	1.120	1.889	2.631
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	87	35	14	19	31	67	103	116	229	377	681
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	23	6	4	5	8	83	149	213	270	328	344
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	2	1	0	0	2	8	5	26	27	18
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	1	1	2	5	9	5	11	12	11	7
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	8	6	8	4	9	22	34	62	86	138	170
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	2	16	57	27	6	0	0	0

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	962	3	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Capítulo XVII Malformações congénitas, deformidades e anomalias cromossómicas	292	27	7	3	2	10	7	4	7	6	5
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	32	17	18	12	44	112	131	123	162	196	287
Capítulo XX Causas externas de morbilidade e de mortalidade	32	57	53	98	609	1.539	1.169	703	438	281	217
Total	1.649	284	188	242	833	2.349	2.562	2.685	3.612	5.018	6.432

Internações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	304	2	1.744
Capítulo II Neoplasias [tumores]	697	1	3.883
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	42	0	231
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	725	0	2.677
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	42	1	291
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	184	0	529
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	0	0	1
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	1	0	4
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	3.740	5	10.569
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	1.162	1	2.922
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	324	0	1.757
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	47	0	138
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	20	0	84
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	226	1	774
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	108
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	4	0	971
Capítulo XVII Malformações congénitas, deformidades e anomalias cromossómicas	7	0	377
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	652	8	1.794
Capítulo XX Causas externas de morbilidade e de mortalidade	206	32	5.434
Total	8.383	51	34.288

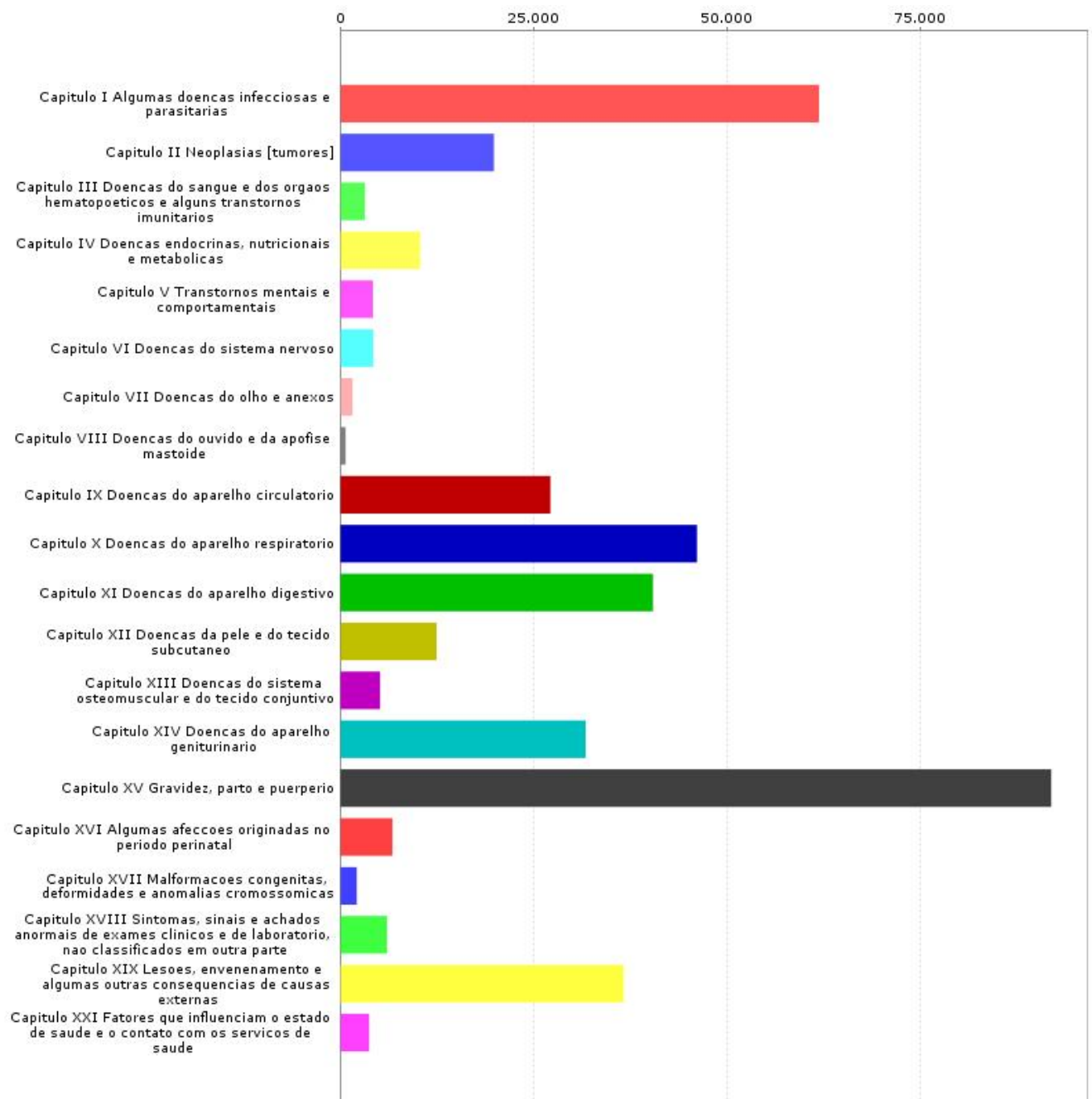


Análise e considerações sobre Mortalidade

Em 2017 (parcial) foram registrados no Sistema de Informação de Mortalidade - SIM 34.000 óbitos não fetais, representando 98% da meta estimada que é de 35.369 óbitos/ano, representando uma taxa bruta de mortalidade 5,0 para o Estado. A tabela acima, com base em informações no SIM/SES/MA, mostra que permanecem como causas principais de óbitos as doenças do aparelho circulatório tendo as causas de Infarto, AVC e Hipertensão Arterial representando 57,3%, ou seja, 8.163 do geral deste grupo de causas. Os óbitos por causas externas (acidentes e violências) representam com 4919; e neoplasias (tumores com 4244), dando ênfase as neoplasias com maiores ocorrências na população neoplasia de brônquios e pulmões (11%), neoplasia de Próstata (9,3%) e neoplasia de Colo de útero (8,2%). Essa realidade exige uma qualificação das ações de prevenção das Doenças Crônicas Não Transmissíveis DCNT, o que demanda investimentos em sistemas de saúde como crítico focados na redução das DCNT, incluindo o fortalecimento do sistema de saúde, financiamento, governança, gestão, recursos humanos em saúde, informações de saúde e o acesso a tecnologias e a medicamentos com implementação de políticas de educação para o trânsito e combate as violências em todas as suas formas. Observa-se ainda que se mantém uma redução dos óbitos por doenças infecciosas e parasitárias, em aproximadamente 0,5% anual, tendo representando 0,2% dos óbitos na população maranhense com um percentual de 4,8% no geral dos grandes grupos de causas em mortalidade em 2017, isso é reflexo do aprimoramento e implementação do programa de imunização. Constata-se que do primeiro grupo das grandes causas em mortalidade as mortes devido as doenças do aparelho circulatório e as neoplasias prevalecem as faixas acima de 50 anos. E, os óbitos por causas externas concentram-se nas faixas etárias que variam de 15 a 49 anos (adolescentes e adultos jovens). Entre os óbitos infantis, menor de 1 ano, foram registradas em ordem decrescentes algumas afecções do período perinatal (1.085), seguido de mal formação congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas (298), doenças infecciosas e parasitárias (96) e doenças do aparelho respiratório (84). Para enfrentamento das principais causas de morte a SES investiu na Rede Assistencial, qualificando a Atenção, ampliou a cobertura de Atenção Especializada, priorizou ações de prevenção e controle de doenças como: Imunização, Controle Vetorial e qualificação das equipes de Vigilância em Saúde e Atenção Primária em Saúde nas ações dos principais programas da área.

2.4. MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIH - Jan - 0)

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3.754	10.911	5.887	3.605	3.972	6.633	6.110	4.651	4.333	4.633	4.235	3.221	61.945
Capítulo II Neoplasias (tumores)	44	445	646	560	536	1.038	3.081	4.814	3.177	2.806	1.955	813	19.915
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	167	277	233	186	226	386	353	338	270	282	281	235	3.234
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	312	209	141	148	146	332	609	1.028	1.758	2.427	2.061	1.206	10.377
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	1	2	5	184	1.057	1.384	964	442	194	23	15	4.271
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	228	355	288	311	360	551	557	417	388	334	296	244	4.329
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	15	23	19	12	24	58	117	148	312	459	352	99	1.638
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	51	172	92	54	52	102	80	50	31	35	11	10	740
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	196	172	170	214	412	1.162	1.909	2.901	4.386	5.874	5.608	4.218	27.222
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	4.710	10.251	4.125	2.400	2.368	3.418	2.930	2.401	2.627	3.343	3.960	3.634	46.167
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	769	1.618	1.553	1.485	2.180	5.815	6.815	5.558	5.355	4.647	3.029	1.649	40.473
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	284	751	566	546	785	1.685	1.837	1.694	1.531	1.381	952	489	12.501
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	37	149	203	318	320	701	936	763	681	520	367	206	5.201
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	296	1.011	1.321	1.232	2.460	6.078	5.908	4.142	3.154	2.948	2.056	1.170	31.776
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	3	2	12	1.425	22.453	47.723	18.591	1.692	45	14	1	0	91.961
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	6.445	24	11	14	53	128	66	12	6	8	13	19	6.799
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	730	366	216	171	88	163	147	95	75	49	56	26	2.182
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	168	330	239	315	519	894	844	714	640	642	473	314	6.092
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	172	1.300	2.511	2.698	3.482	7.303	6.629	4.292	3.251	2.272	1.592	1.188	36.690
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	41	98	208	280	240	977	945	379	268	203	108	41	3.788
Total	18.422	28.465	18.443	15.979	40.860	86.204	59.848	37.053	32.730	33.071	27.429	18.797	417.301



Análise e considerações sobre Mortalidade

Análise e considerações

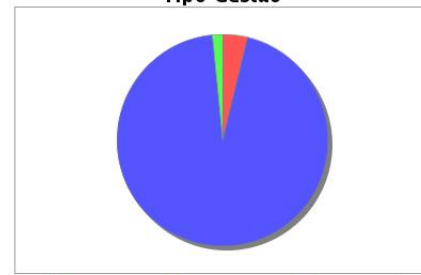
O sistema de registro de internações hospitalares (SIH/SUS) do DATASUS/MS registrou como as cinco maiores causas de internação na população do Maranhão (ordem decrescente), gravidez, parto e puerpério (93.138 – 21,85%); doenças infecciosas e parasitárias (63.727 – 14,95%); doenças do aparelho respiratório (47.276 – 11,09%); doenças do aparelho digestivo (41.575 - 9,75%) e lesões por envenenamento e algumas outras consequências de causas externas (36.884 – 8,65%). Entre as crianças menores de 1 ano apresentamos como causas mais frequentes de internação mais presentes são afecções do período perinatal (8371 – 34,3%), doenças do aparelho respiratório (4.783 – 25,7%) e doenças infecciosas e parasitárias (3.830 - 20,6%).

Entre as causas de morbidade na faixa etária 15 a 39 anos, adolescentes e adultos jovens as principais: gravidez, parto e puerpério (89.915 47,2%), e lesões por envenenamento e algumas outras consequências de causas externas (17.407 – 9,1%), algumas doenças infecciosas e parasitárias (17.295 – 9,0%),doenças do aparelho digestivo (15.266 – 8,0%),doenças do aparelho geniturinário (15.121 – 7,9%), e respiratórios (9.012 –4,7%), observa-se uma concentração dos registros de transtornos mentais e comportamentais (2.870 – 1,4%) nesta faixa. A SES/MA, com o objetivo de reduzir a ocupação de leitos, vem desenvolvendo políticas públicas de educação para a saúde ligadas à prevenção de acidentes, doenças sexualmente transmissíveis, atividades físicas e boas práticas de alimentação saudável.

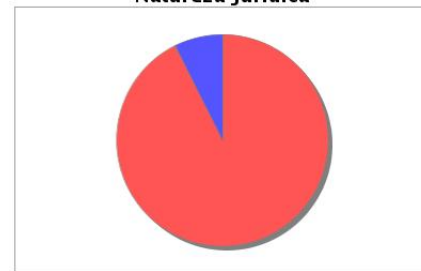
3.1 TIPO GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
POSTO DE SAUDE	502	502	0	0
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	1.757	1.740	5	12
POLICLINICA	19	16	2	1
CONSULTORIO ISOLADO	34	34	0	0
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	35	32	3	0
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	128	128	0	0
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	232	182	44	6
FARMACIA	42	40	2	0
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	171	140	29	2
CENTRO DE PARTO NORMAL - ISOLADO	2	2	0	0
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	3	2	1	0
UNIDADE MISTA	48	36	1	11
PRONTO SOCORRO GERAL	4	4	0	0
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	3	2	1	0
HOSPITAL GERAL	194	132	35	27
HOSPITAL ESPECIALIZADO	24	13	10	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	202	201	1	0
SECRETARIA DE SAUDE	212	211	1	0
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	98	94	3	1
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	51	51	0	0
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	45	45	0	0
PRONTO ATENDIMENTO	17	7	10	0
POLO ACADEMIA DA SAUDE	61	61	0	0
TELESSAÚDE	2	2	0	0
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	10	10	0	0
CENTRAL DE REGULACAO	18	17	1	0
Total	3.914	3.704	149	61

Tipo Gestão



Natureza Jurídica



3.2. NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
ESTADUAL	448	76	372	0
MUNICIPAL	13.908	13.708	12	188
FEDERAL	184	180	4	0
PRIVADA	1.156	888	212	56
INTERNACIONAL	4	0	4	0
Total	15.700	14.852	604	244

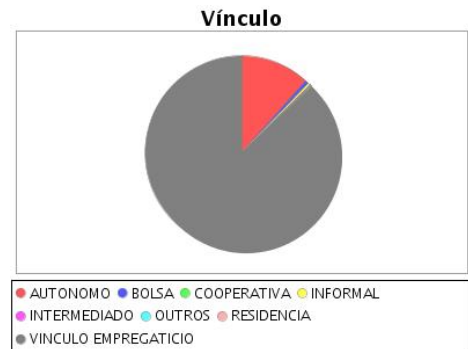
Justificativa da Dupla Gestão

Esclarecemos que quanto aos Municípios que apresentam gestão dupla no CNES, deve-se ao fato de que ainda temos estabelecimentos de saúde que realizam os procedimentos de saúde do PAB para a gestão municipal e os procedimentos de média e alta complexidade são de competência do gestor estadual, pois os recursos ainda não foram descentralizados. Essa situação é temporária, pois os municípios, recentemente, que já assumiram a Gestão da Média e Alta Complexidade, já foram notificados da necessidade da adequação do CNES desses estabelecimentos de Saúde.

Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

Verifica-se pelos dados acima apresentados, que não está havendo uma atualização do CNES, por parte dos novos municípios habilitados na Gestão de Média e Alta Complexidade (MAC). Esse fato deve-se a vários fatores, como: a constante mudança dos Secretários de Saúde e conseqüentemente suas equipes, principalmente no Controle e Avaliação; segundo, as pessoas indicadas para essas funções, muitas vezes não possuem perfil para o cargo dificultando muito o aprendizado. Ademais, a Secretaria Municipal, deve ter no seu quadro, a estrutura necessária ao Controle e Avaliação de forma a garantir o acompanhamento da Gestão do SUS

AUTONOMO	
TIPO	TOTAL
INTERMEDIADO P ENTIDADE FILANTROPICA E/OU SEM FINS LUCRATIVO	48
INTERMEDIADO POR EMPRESA PRIVADA	193
INTERMEDIADO POR ORGANIZACAO SOCIAL(OS)	7424
PESSOA FISICA	873
PESSOA JURIDICA	420
SEM INTERMEDIACAO(RPA)	189
SEM TIPO	86
TOTAL	9233
BOLSA	
TIPO	TOTAL
BOLSISTA	467
TOTAL	467
COOPERATIVA	
TIPO	TOTAL
SEM TIPO	23
TOTAL	23
INFORMAL	
TIPO	TOTAL
CONTRATADO VERBALMENTE	269
TOTAL	283
VOLUNTARIADO	14
INTERMEDIADO	
TIPO	TOTAL
AUTONOMO	38
CARGO COMISSONADO	7
CELETISTA	2
CONTRATADO TEMPORARIO OU POR PRAZO/TEMPO DETERMINADO	61
COOPERADO	4
EMPREGADO PUBLICO CELETISTA	11
TOTAL	123
OUTROS	
TIPO	TOTAL
CONTRATO VERBAL/INFORMAL	20
PROPRIETARIO	96
TOTAL	116
RESIDENCIA	
TIPO	TOTAL
RESIDENTE	134
TOTAL	134
VINCULO EMPREGATICIO	
TIPO	TOTAL



CARGO COMISSIONADO	956
CELETISTA	1537
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	30254
EMPREGO PUBLICO	9730
ESTATUTARIO	23619
SEM TIPO	2707
TOTAL	68803

Análise e Considerações Profissionais SUS

Esse sistema é alimentado com base nas informações que o estabelecimento de saúde envia para a comprovação do vínculo, é preenchida a ficha do cadastro do profissional, assinada pelo profissional e pelo Diretor da Unidade de Saúde. Para a comprovação da titulação dos profissionais é exigido a seguinte documentação: diploma de graduação, carteira do Conselho de classe, titulação e o RG.

Dos profissionais cadastrados na Secretaria Estadual de Saúde, 3.375 são profissionais com vínculo estatutário; 693 profissionais de cargos comissionados.

5. Programação Anual de Saúde e Pactuação da Saúde

Pactuação Interfederativa 2017 a 2021

Relação de Indicadores

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
1	TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	292,20	277,90	/100.000
10	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	100,00	17,16	%
11	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,40	0,26	RAZÃO
12	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,20	0,12	RAZÃO
13	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR	65,00	56,45	%
14	PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS	25,60	25,58	%
15	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	23,82	24,64	/1000
16	NÚMERO DE ÓBITOS MATERNS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA	80,00	117,00	N.Absoluto
17	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	82,00	86,88	%
18	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	80,00	80,51	%
19	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA	75,13	66,15	%
2	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	90,00	77,40	%
20	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS.	100,00	69,12	%

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
21	AÇÕES DE MATRICIAMENTO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	396,00	19,44	%
23	PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO	95,00	99,99	%
3	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	95,00	94,70	%
4	PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CNV PARA CRIANÇAS < 2 ANOS - PENTAVALENTE (3ª DOSE), PNEUMOCÓCICA 10-VALENTE (2ª), POLIOMIELITE (3ª) E TRÍPLICE VIRAL (1ª) - COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA	75,00	0,00	%
5	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	80,00	60,50	%
6	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	88,00	84,50	%
7	NÚMERO DE CASOS AUTÓCTONES DE MALÁRIA	125,00	339,00	N.Absoluto
8	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	321,00	472,00	N.Absoluto
9	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	6,00	6,00	N.Absoluto

Reduzir e prevenir riscos a saúde da população por meio das ações de vigilância sanitária, promoção e proteção com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violência, no

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	: Número de ações de VSA descentralizadas	42,00	156,00	N ABSOLUTO
S002	Número de inspeções realizadas	2.000,00	2.334,00	N.Absoluto
S003	Número de Gestores capacitados em VISA eVSA	64,00	101,00	N ABSOLUTO
S004	Número de municípios apoiados com ações de prevenção de doenças transmissíveis e não transmissível	217,00	217,00	N ABSOLUTO

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S005	Número de exames realizados de média e alta complexidade realizados pelo LACEN no Estado	90.000,00	94.424,00	N ABSOLUTO

: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado com ênfase na humanização, equidade e no atendimento às necessidades de saúde, aprimorando a Política de Atenção Básica, especializada, ambulatorial e hospitalar e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

Concluir as construções dos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde - EAS, bem a adequação físicas dos EAS existentes com os seus respectivos equipamentos

Garantir a Integralidade da Assistência dos serviços de Média e Alta Complexidade aos usuários do SUS

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Número de atendimentos realizados a pacientes que necessitam de órtese, prótese e materiais especiais	50,00	50,00	N ABSOLUTO
S002	Número de bolsa de sangue coletadas em todo estado	384.077,00	394.979,00	N.Absoluto
S003	Exames laboratorial de hemoterapia e hematologia do Estado	1.285.030,00	1.324.707,00	N ABSOLUTO

Ampliar o acesso da população a medicamentos, promover o uso racional e qualificar a Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	: Número de pessoas contempladas com medicamentos especializados de alto custo	170.000,00	212.822,00	N ABSOLUTO
S002	Número de municípios beneficiados com medicamentos do Componente Básico	217,00	217,00	N.Absoluto

: Fortalecer a Política de Educação Permanente com vistas a participação e construção coletiva na gestão dos serviços de saúde, garantindo o destino e a aplicação de recursos do SUS para a qualificação dos profissionais de saúde de todas as categorias, firmando parcerias com instituições públicas de Ensino

Implementar a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde no Estado do Maranhão.

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Numero de turmas de capacitações realizadas para profissionais de saúde	12,00	13,00	N.Absoluto
S002	Fortalecer as ações de Educação em Saúde nas 19 Regionais de Saúde	100,00	60,00	%

5.1 Execução Orçamentária

Recursos Orçamentários

Valor	R\$ 2.331.873.750,00	Valor	R\$ 2.182.748.664,35
--------------	----------------------	--------------	----------------------

Análise e Considerações

As ações e metas físicas constantes da Programação Anual de Saúde 2017 e aprovada pelo Conselho Estadual de Saúde (CESMA), constam no Plano Plurianual 2016-2019 e comprovada a sua execução física e financeira do exercício 2017 por meio do Sistema Informatizado de Planejamento, Coordenação e Avaliação (SISPCA). Vale ressaltar, que as ações desenvolvidas em 2017, estão anexas.

JUSTIFICATIVA DO Resultado do Indicador 10: Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez para o Estado.

Analisando os dados consolidados, podemos observar que dos 217 municípios que compõem o Estado, apenas 64 tem dados de pelo menos um dos parâmetros alimentados no SISAGUA, o que representa 29,49%; dos 103 municípios que tem Vigilância Ambiental implantada, apenas 49 alimentaram o sistema com dados de pelo menos um dos parâmetros, representando 47,57%; dos 110 municípios que não tem Vigilância Ambiental implantada (aqui juntos os que ainda estão em fase de implantação) e onde o Estado realiza coletas suplementarmente, foram realizadas coletas em 34 representando 30,90% dos mesmos. Aqui cabe ressaltar que o Estado não tem condições de realizar todas as coletas obrigatórias de cada um destes municípios tendo em vista a ainda grande quantidade de municípios sem VSA descentralizada, distância a ser coberta, número de técnicos e de diárias insuficientes e outras ações concernentes ao Departamento tais como Coleta de amostras de água para consumo humano para análise de presença ou não de resíduos de agrotóxico, cadastramento de áreas dos programas VIGISOLO e VIGIAR, supervisão, inspeção e monitoramento dos municípios que tem Ambiental implantada, inspeção em Empresas de abastecimento, etc.; das 30.240 amostras que deveriam ser coletas em todo o Estado, foram realizadas apenas 5.245.

JUSTIFICATIVA indicador 20: Falta de profissionais capacitados nas VSA municipais, Alta rotatividade dos profissionais nas VSA municipais, Estruturas físicas e recursos materiais precários nas VSA municipais, Ausência dos instrumentos legais de VSA no âmbito dos municípios, Dificuldades na alimentação do SIA/SUS, Ausência de um sistema estadual de informação em VSA. Quanto as demais justificativas de indicadores estão anexas no RAG.

OBSERVAÇÃO:

É necessário acrescentamos que as informações ponderadas pela Comissão de Acompanhamento do Fundo – Conselho Estadual de Saúde (CESMA) em relação ao item 9.2.2- Despesas Próprias com Saúde, tomou por base o Relatório publicado no Diário Oficial do Maranhão publicado em 24/01/2018 edição 017 – Suplemento (Portaria 003/18 SEPLAN). Em anexo

Entretanto, conforme sugestão do Conselho no decorrer da reunião, foi feito ajustes com base na republicação por incorreção do Relatório Resumido de Execução Orçamentária no DOE/MA em 27/03/18 – edição 058 – Suplemento. Anexo Em relação ao item 2.4 - Mortalidade Hospitalar, a palavra mortalidade ler-se morbidade.

6. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS (Fonte: SIOPS)

6.1 DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 19/03/2018 11:59:47

	RECEITAS (R\$)						DESPESAS (R\$)					Movimentação Financeira		
	Transferência fundo a fundo			Op. Crédito /Rend. /Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orçada	RP/Outros Pagamentos	Saldo Finan. do Exercício Anterior	Saldo Finan. do Exercício Atual
	Federal	Outros Estados	Municipal											
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo	4.225.502,24	0,00	0,00	0,00	0,00	4.225.502,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.021.732,18	11.247.234,42
Atenção Básica	2.705.488,93	0,00	0,00	0,00	0,00	25.491.301,68	29.222.494,00	27.824.034,27	22.773.440,08	22.757.716,28	60.628.695,00	0,00	6.393.393,60	7.940.335,86
Vigilância em Saúde	23.308.592,30	0,00	0,00	0,00	0,00	23.308.592,30	34.460.858,83	25.082.256,39	17.985.488,89	17.230.574,20	34.555.815,00	0,00	19.243.818,85	21.509.798,84
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	390.135.093,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.600.770,251,21	1.637.776,817,90	1.608.763,263,29	1.489.049,571,97	1.478.894,592,99	1.583.018,400,00	0,00	35.742.431,21	40.745.234,28
Assistência Farmacêutica	6.461.658,60	0,00	0,00	0,00	0,00	41.542.483,55	48.909.015,00	45.668.594,10	36.831.695,00	35.029.048,80	46.443.163,00	0,00	0,00	1.759.378,38
Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	639.950,00	0,00	0,00	0,00	0,00	58.337.902,48	179.266.295,89	86.828.994,57	71.885.756,69	63.805.776,84	0,00	0,00	7.458.847,93	0,00
Gestão do SUS	493.303,56	0,00	0,00	0,00	0,00	317.692,953,75	392.841.201,06	380.564.753,04	361.147.799,18	355.614,000,03	441.746,908,00	0,00	65.667.662,43	0,00
Convênios	363.303,56	0,00	0,00	0,00	0,00	363.303,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	363.303,56
SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.771.223,04	21.277.884,00	21.277.882,03	17.598.697,37	15.778.723,04	0,00	0,00	7.500,00	0,00
Implantação de Ações e Serviços de Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	290.464,279,19	386.964.291,56	379.856.471,49	360.985.543,63	355.451,744,48	441.746,908,00	0,00	65.617.903,25	0,00
Piso de Atenção Básica Variável (PAB Variável)	2.010.100,01	0,00	0,00	0,00	0,00	25.491.301,68	29.222.494,00	27.824.034,27	22.773.440,08	22.757.716,28	60.628.695,00	0,00	6.393.393,60	7.940.335,86
Saúde da Família	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22.689.153,04	26.701.465,00	26.700.725,65	22.436.277,98	22.436.277,98	38.628.695,00	0,00	0,00	0,00
Agentes Comunitários de Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22.000.000,00	0,00	0,00	0,00
Outros Programas Financ. por Transf. Fundo a Fundo	695.388,92	0,00	0,00	0,00	0,00	695.388,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	212.003,81
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo (6)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	90.259.161,24	114.366.356,00	101.892.832,75	90.509.161,24	90.259.161,24	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	2.708.309,50	0,00	0,00	0,00	0,00	2.708.309,50	3.866.853,83	2.263.516,66	1.375.387,03	1.375.103,45	3.452.327,00	0,00	6.146.929,96	7.337.547,59
Componente Básico da Assistência Farmacêutica	123.046,20	0,00	0,00	0,00	0,00	14.980.428,70	16.054.543,00	16.025.901,98	14.695.013,11	13.338.440,14	16.034.543,00	0,00	0,00	0,00
Compensação de Especificidades Regionais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	96.659,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	96.659,71
Limite Financeiro da MAC Ambulatorial e Hospitalar	357.913.220,89	0,00	0,00	0,00	0,00	1.477.928,79,96	1.523.050,461,90	1.506.510,430,54	1.398.180,410,73	1.388.275,431,75	1.583.018,400,00	0,00	28.661.354,15	1.501.629,99
Teto financeiro	357.913.220,89	0,00	0,00	0,00	0,00	1.461.387,221,77	1.501.772,577,90	1.485.232,548,51	1.380.581,713,36	1.372.496,708,71	1.583.018,400,00	0,00	26.980.347,17	0,00
Vigilância Epidemiológica e Ambiental em Saúde	18.332.629,18	0,00	0,00	0,00	0,00	18.332.629,18	30.594.005,00	22.818.739,73	16.610.101,86	15.855.470,75	31.103.488,00	0,00	3.240.844,28	2.048.553,02
Qualificação da Gestão do SUS	130.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22.665.860,70	5.168.475,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	49.759,18	0,00
Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	147.689,59	0,00	0,00	0,00	0,00	30.408.620,00	0,00	0,00	-27000,00
CNRAC - Centro Nacional Regulação de Alta Complex.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	360.437,90	360.000,00	360.000,00	360.000,00	360.000,00	0,00	0,00	59.344,88	0,00
Fundo de Ações Estratégicas e Compensação -FAEC	27.996.369,87	0,00	0,00	0,00	0,00	32.582.310,01	360.000,00	360.000,00	360.000,00	360.000,00	0,00	0,00	7.081.077,06	39.243.604,29
Incentivo Atenção à Saúde - Sistema Penitenciário	2.010.100,01	0,00	0,00	0,00	0,00	2.010.100,01	2.521.029,00	1.123.308,62	337.162,10	321.438,30	0,00	0,00	6.393.393,60	7.728.332,05
Transplantes - Outros	27.996.369,87	0,00	0,00	0,00	0,00	27.996.369,87	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27.996.369,87
Componente Medicamentos de Dispensação Excepcional	4.552.234,02	0,00	0,00	0,00	0,00	24.627.986,88	32.854.472,00	29.642.692,12	22.136.681,89	21.690.608,66	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Programas Financiados por Transferências Fundo a Fundo	2.267.653,62	0,00	0,00	0,00	0,00	2.267.653,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.856.044,61	12.123.698,23
Outros Programas assistência farmacêutica financiados por transferência Fundo a Fundo	1.786.378,38	0,00	0,00	0,00	0,00	1.786.378,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.786.378,38
Outros Programas de Gestão do SUS financiados por transferência Fundo a Fundo	363.303,56	0,00	0,00	0,00	0,00	4.562.813,86	708.434,23	708.281,55	162.255,55	162.255,55	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços de Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	137.773,50	137.774,00	137.773,50	137.773,50	137.773,50	43.225.759,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	31.720.686,73	10.073.094,00	10.000.002,28	9.282.464,88	9.282.464,88	15.100.000,00	0,00	172.503.902,53	189.407.402,50

Análise Sobre a Utilização dos Recursos

Considerando os dados revelados no demonstrativo da utilização dos recursos, registra-se que as maiores despesas foram com ações e serviços de saúde no âmbito ambulatorial e hospitalar, na ordem de R\$ 1.608.763.263,29 (empenhada) e, proporcionalmente, destas despesas R\$ 1.480.040.571,97 liquidadas, demonstrando o nível de exequibilidade da receita acumulada no período e o compromisso da Gestão com o equilíbrio receita e despesa.

Por outro lado, cabe destacar o aumento das despesas com investimentos na rede de serviço, principalmente, vinculada à Rede de Atenção Materno-infantil e a aquisição de mobiliário e equipamentos necessários à realização de rastreamento e diagnóstico precoce que auxiliem e orientem a melhor conduta e tratamento ao paciente, bem como, potencializamos os municípios com incremento nas ações de Vigilância Sanitária e Epidemiológica.

No âmbito ds despesas em atenção primária fortalecemos as intervenções nas Unidades prisionais.

Para facilitar o acesso das pessoas em situação de vulnerabilidade, foram intensificadas as ações de rastreamento ao cânceres de mama e cólo de útero por meio de 2 (duas) unidades móveis.

8. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

8.1. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

Última atualização:

02/03/2018 16:

09:05

Participação % da receita de impostos na receita total do Estado	33,57%
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Estado	49,87%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para	5,86%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos	98,23%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da	6,30%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita	100,90%
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Estado, por habitante	R\$288,91
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	14,10%
Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,00%
Participação % da despesa com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com	69,64%
Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	4,30%
% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	21,49%
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	14,11%

[Análise Sobre os Indicadores Financeiros](#)

Considerando a Tabela acima dos indicadores Financeiros e comparando-os aos percentuais do exercício anterior, verifica-se um crescimento constante em alguns Itens, a saber:

1. Quanto à participação % da receita de impostos na receita total do Estado, tivemos um 1,37%, saindo de 32,20% para 33,57%;
2. Quanto à participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Estado, registramos um aumento de 1,80%, saindo de 96,43% para 98,23%, graças ao aumento da produtividades e procedimentos especializados implantados no decorrer do exercício em análise, associada ao incremento federal para a realização dos Mutirões de Cirurgia Eletiva.
3. Quanto à participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Estado o aumento foi 1,76%, saltando de 99,14% para 100,90%;
4. Quanto à participação da Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Estado, por habitante, o custo em reais por habitante sai de R\$ 259,29 para R\$ 288,91, representando um acréscimo de R\$ 29,62;
5. Quanto à participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde, registra-se o aumento de 3,60% com despesas de construção, adequação, mobiliário e equipagem de novas Unidades hospitalares, a exemplo da implantação do primeiro Hospital Especializado em Traumatologia e Ortopedia (HTO), do Hospital Regional de Balsas e da Casa de Apoio ao Hospital do Câncer, cuja Rede Estadual passa a ser composta por 63 unidades de serviços de saúde. Da mesma forma, a fim de garantir um transporte sanitários dos pacientes com qualidade e seguro, foram entregues 131 novas ambulâncias aos municípios, justificando o aumento de 12,37% para um percentual de 14,11%.

9.1 - DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (b)	%(b/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	7.318.272.774,00	7.459.954.795,10	7.137.644.965,63	95,68
Impostos s/ Transmissão "causa mortis" e Doação - ITCD	17.907.496,00	17.907.496,00	14.458.281,67	80,74
Imposto s/ Circulação de Mercad. e Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS	6.246.278.059,00	6.315.175.790,00	6.064.447.214,20	96,03
Imposto s/ Propriedade de Veículos Automotores - IPVA	434.568.360,00	434.568.360,00	342.778.090,76	78,88
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	552.225.424,00	625.009.714,10	595.854.984,72	95,34
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	21.071.975,00	21.071.975,00	52.342.061,83	248,40
Dívida Ativa dos Impostos	41.832.994,00	41.832.994,00	62.413.126,83	149,20
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	4.388.466,00	4.388.466,00	5.351.205,62	121,94
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	5.806.410.280,00	6.065.809.921,00	6.091.656.536,76	100,43
Cota-Parte FPE	5.728.650.000,00	5.988.049.641,00	6.001.910.926,64	100,23
Cota-Parte IPI-Exportação	50.600.000,00	50.600.000,00	65.193.160,12	128,84
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	27.160.280,00	27.160.280,00	24.552.450,00	90,40
Desoneração ICMS (LC 87/96)	27.160.280,00	27.160.280,00	24.552.450,00	90,40
Outras				
DEDUÇÕES DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS AOS MUNICÍPIOS (III)	1.713.552.828,25	1.736.404.227,00	1.746.925.429,92	100,61
Parcela do ICMS Repassada aos Municípios	1.483.618.648,25	1.500.843.081,00	1.532.934.051,51	102,14
Parcela do IPVA Repassada aos Municípios	217.284.180,00	222.911.146,00	197.693.088,38	88,69
Parcela da Cota-Parte do IPI-Exportação Repassada aos Municípios	12.650.000,00	12.650.000,00	16.298.290,03	128,84
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (IV) = I + II - III	11.411.130.225,75	11.789.360.489,10	11.482.376.072,47	97,40

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (d)	%(d/c)x100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	426.216.044,00	425.068.739,00	431.757.833,32	101,57
Provenientes da União	426.216.044,00	425.068.739,00	424.107.389,95	99,77
Provenientes de Outros Estados	0,00	0,00	0,00	0,00
Provenientes de Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	7.650.443,37	0,00
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	65.900.000,00	42.082.338,21	63,85
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	426.216.044,00	425.068.739,00	431.757.833,32	101,57

9.2. DESPESAS COM SAÚDE

9.2.1. DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (f)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	1.802.375.915,00	2.119.859.143,95	1.919.410.439,81	150.642.873,08	97,65
Pessoal e Encargos Sociais	313.438.742,00	294.823.474,00	283.187.920,83	4.735.830,73	97,66
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	1.488.937.173,00	1.825.035.669,95	1.636.222.518,98	145.907.042,35	97,65

DESPESAS DE CAPITAL	100.703.000,00	212.828.406,73	89.683.550,38	25.132.808,17	53,95
Investimentos	100.703.000,00	209.628.406,73	86.483.550,38	25.132.808,17	53,24
Inversões Financeiras	0,00	3.200.000,00	3.200.000,00	0,00	100,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (V)	1.903.078.915,00	2.332.687.550,68	2.184.869.671,44	93,66	93,66

9.2.2.DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (h)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (i)	%[(h+i)/V (f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A		0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO	N/A		0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A		525.858.608,28	38.564.785,97	25,83
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A		389.719.286,28	34.799.357,52	19,43
Recursos de Operações de Crédito	N/A		40.579.515,44	2.929.156,85	1,99
Outros Recursos	N/A		95.559.806,56	836.271,60	4,41
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A		0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO	N/A	N/A	N/A	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (VI)		N/A	564.423.394,25	38.564.785,97	25,83
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VII) = [V(f+g) - VI(h+i)]			""	0,00	""
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VIII%) = (VII(H+I) /			14,11		
VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VII(h+i) - (12 x IVb)/100]			242.561.148,49		

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2017	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2016	166.421.533,53	69.151.064,87	97.270.468,66	0,00	130.264.981,21
Inscritos em 2015	111.292.322,31	13.196.474,05	97.973.414,50	122.433,76	0,00
Inscritos em 2014	49.926.660,54	27.199.916,53	21.738.148,01	988.596,00	0,00
Inscritos em 2013	60.690.272,74	3.005.009,79	57.685.262,95	0,00	23.339.171,71
Inscritos em 2012	16.791.264,13	16.791.264,13	0,00	0,00	0,00
TOTAL	405.122.053,25	129.343.729,37	274.667.294,12	1.111.029,76	153.604.152,92

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	32.994.512,55	0,00	32.994.512,55
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00

Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (IX)	32.994.512,55	0,00	32.994.512,55

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00	0,00	0,00
Total (X)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (l)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (m)	% [(l+m)/total (l+m)]x100
Atenção Básica	58.718.225,00	29.222.494,00	22.773.440,08	5.050.594,19	1,27
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1.355.318.962,00	1.817.043.113,79	1.560.935.328,66	134.656.929,20	77,61
Suporte Profilático e Terapêutico	42.034.543,00	48.909.015,00	36.831.695,00	8.836.899,10	2,09
Vigilância Sanitária	2.620.297,00	3.866.853,83	1.375.387,03	888.129,63	0,10
Vigilância Epidemiológica	17.447.465,00	30.594.005,00	16.610.101,86	6.208.637,87	1,04
Alimentação e Nutrição	9.100.000,00	10.073.094,00	9.282.464,88	717.537,40	0,46
Outras Subfunções	417.025.623,00	392.978.975,06	361.285.572,68	19.416.953,86	17,42
TOTAL	1.902.265.115,00	2.332.687.550,68	2.184.869.671,44		100,00

Análise Sobre Demonstrativo Orçamentário

Entre as linhas estratégicas desta Gestão tem-se priorizado as ações que viabilizem o aprimoramento e implantação das Redes de Atenção à Saúde nas 19 regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, e da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas, sempre, articuladamente com as Comissões de Intergestores Regionais (CIR), e em pactuação com as gestões municipais através das plenárias da Câmara Intergestora Bipartite (CIB), por compreender que nenhum resultado que altere ou melhore indicadores sociais seja alcançado de forma isolada e dissociada das iniciativas municipais.

Dito isto, e em análise aos indicadores dos gastos com despesas em saúde, o custo com a manutenção da Assistência Hospitalar e Ambulatorial ainda permanece sendo a maior despesa, representando um percentual de 77,81% do total das despesas com saúde. Cabe destacar, que do total das despesas empenhadas (R\$ 1.560.935.328,66) apenas R\$ 134.656.929,20 ficou inscrito em Restos a Pagar, demonstrando o compromisso da Gestão com a manutenção do equilíbrio financeiro entre despesa e receita.

Cabe destacar o aumento com a Rede Estadual de Saúde, e os investimentos necessários à implantação e manutenção da Rede Estadual que, atualmente, conta passa a contar com 83 estabelecimentos e serviços em saúde.

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

MARANHAO

Demandante:

Secretaria Estadual de saúde

Órgão responsável pela auditoria:

Auditoria do Sistema de saúde

SISAUD/SUS:

Sim

Nº da auditoria:

141

Finalidade da auditoria:

Análise dos procedimentos realizados para pagamento

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

CENTRO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO CARDIOLOGICO - PROCARDIO

Recomendações

Pagamento dos serviços realizados referente ao período de agosto/2017.

Encaminhamentos

Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

MARANHAO

Demandante:

SE
S

Órgão responsável pela auditoria:

Auditoria do Sistema de saúde

SISAUD/SUS:

Sim

Nº da auditoria:

02

Finalidade da auditoria:

Análise dos procedimentos realizados, para pagamento

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

CENTRO DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO CARDIOLÓGICO -
PROCARDIO

Recomendações

Pagamento dos serviços realizados referente ao período de novembro/2018. Pagamento dos serviços realizados referente ao período de novembro/2018.

Encaminhamentos

Quadro de Auditorias realizadas estão anexadas.

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

MARANHAO

Demandante:

SÃO JOÃO DO PARAISO

Órgão responsável pela auditoria:

Auditoria do Sistema de Saúde

SISAUD/SUS:

Sim

Nº da auditoria:

02

Finalidade da auditoria:

Solicitação por parte do município para realização de vistoria/auditoria nas ações e serviços de saúde pública municipal para fins de orientação.

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Secretaria Municipal de Saúde

Recomendações

Foram disponibilizados os relatórios já realizados no município nos períodos anteriores.

Encaminhamentos

A equipe de auditoria apontou as não conformidades, cabendo ao município sanar as irregularidades.

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

MARANHAO

Demandante:

Secretaria de Estado da Saúde

Órgão responsável pela auditoria:

Auditoria do Sistema de Saúde

SISAUD/SUS:

Sim

Nº da auditoria:

03

Finalidade da auditoria:

Análise dos procedimentos realizados para pagamento

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

CLINICA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

Recomendações

Pagamento dos serviços realizados referente ao período de outubro/2016 e novembro /2016 do Contrato nº 158/2012/SES e 184/2012/SES.

Encaminhamentos

Pagamento dos serviços realizados referente ao período de outubro/2016 e novembro /2016 do Contrato nº 158/2012/SES e 184/2012/SES.

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

MARANHAO

Demandante:

Secretaria de Estado da Saúde

Órgão responsável pela auditoria:

Auditoria do Sistema de Saúde

SISAUD/SUS:

Sim

Nº da auditoria:

04

Finalidade da auditoria:

Análise dos procedimentos realizados para pagamento.

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

CENTRO DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO CARDIOLÓGICO - PROCÁRDIO em São Luis

Recomendações

Pagamento dos serviços realizados referente ao período de dezembro/2018.

Encaminhamentos

Pagamento dos serviços realizados referente ao período de dezembro/2018.

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

MARANHAO

Demandante:

Ministério Público Estadual

Órgão responsável pela auditoria:

AUDITORIA DO SISTEMA DE SAÚDE

SISAUD/SUS:

Sim

Nº da auditoria:

05

Finalidade da auditoria:

Averiguar irregularidades nas ações e aplicação dos Recursos do SUS, do bloco de financiamento de média e alta complexidade

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE AÇAILÂNDIA

Recomendações

O Fundo Nacional de Saúde deverá adotar os procedimentos visando devolução de R\$ 20.646.925,28 (vinte milhões e quarenta e seis mil, novecentos e vinte e cinco reais e vinte e oito centavos).

- A Secretaria Municipal de Saúde deve devolver de imediato ao FNS, com recursos próprios o valor total de 699.073,18 (seiscentos e nove mil setenta e três reais e dezoito centavos).

- Adequar-se as outras não conformidades apresentadas no relatório de auditoria nº 16635 do MS/SGEP/DENASUS/MA.

Encaminhamentos

A demanda é pertencente ao SEAUD/MS/MA. O encaminhamento é realizado para a SES/MA e demais órgãos responsáveis para tomada de conhecimento/ providências cabíveis.

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

MARANHAO

Demandante:

DENASUS/MA

Órgão responsável pela auditoria:

AUDITORIA DO SISTEMA DE SAÚDE

SISAUD/SUS:

Sim

Nº da auditoria:

06

Finalidade da auditoria:

Análise de cópia de relatório de auditoria nº 15803 do MS/SGEP/DENASUS/MA

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO MARANHÃO

Recomendações

Adequar-se as não conformidades apresentadas no relatório de auditoria nº 15803 do MS/SGEP/DENASUS/MA.

Encaminhamentos

Adequar-se as não conformidades apresentadas no relatório de auditoria nº 15803 do MS/SGEP/DENASUS/MA.

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

MARANHAO

Demandante:

DENASUS/MA

Órgão responsável pela auditoria:

AUDITORIA DO SISTEMA DE SAÚDE

SISAUD/SUS:

Sim

Nº da auditoria:

07

Finalidade da auditoria:

Análise de cópia de relatório de auditoria nº 14089 do MS/SGEP/DENASUS/MA

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

ALDENORA BELLO DE AÇÃILANDIA

Recomendações

Adequar-se as não conformidades apresentadas no relatório de auditoria nº 14089 do MS/SGEP/DENASUS/MA

Encaminhamentos

A demanda é pertencente ao SEAUD/MS/MA. O encaminhamento é realizado para a SES/MA e demais órgãos responsáveis para tomada de conhecimento/ providências cabíveis.

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

MARANHAO

Demandante:

Secretaria de Estado da Saúde

Órgão responsável pela auditoria:

AUDITORIA DO SISTEMA DE SAÚDE

SISAUD/SUS:

Sim

Nº da auditoria:

08

Finalidade da auditoria:

Apuração de supostas irregularidades ocorridas na execução e prestação de Contas de Convenio nº 76/2010, celebrado entre a SES e a Prefeitura Municipal de Olinda Nova

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

PREFEITURA MUNICIPAL DE OLINDA NOVA

Recomendações

Devolução para o FES/SPC para emissão do parecer conclusivo.

Encaminhamentos

Encaminhado para o FES/SPC/SES/MA para providências cabíveis.

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

MARANHAO

Demandante:

Secretaria de Estado da Saúde

Órgão responsável pela auditoria:

AUDITORIA DO SISTEMA DE SAÚDE

SISAUD/SUS:

Sim

Nº da auditoria:

09

Finalidade da auditoria:

Análise dos procedimentos realizados para pagamento.

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

HOSPITAL SÃO SEBASTIÃO- Passagem Franca

Recomendações

Pagamento dos serviços realizados referente ao período de dezembro/2018.

Encaminhamentos

Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis.

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

MARANHAO

Demandante:

Secretaria de Estado da Saúde

Órgão responsável pela auditoria:

AUDITORIA DO SISTEMA DE SAÚDE

SISAUD/SUS:

Sim

Nº da auditoria:

10

Finalidade da auditoria:

Apuração de Denúncia

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

APAE- Magalhães de Almeida

Recomendações

Adequar todas as não conformidades apresentadas no relatório de auditoria para melhor atendimento aos usuários do SUS.

Encaminhamentos

Encaminhado para a UGRASS/SES/MA, Unidade de Saúde auditada (direito de defesa) e Promotoria de Justiça de Magalhães de Almeida para tomada de conhecimento/ providências cabíveis

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

MARANHAO

Demandante:

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Órgão responsável pela auditoria:

AUDITORIA DO SISTEMA DE SAÚDE

SISAUD/SUS:

Sim

Nº da auditoria:

11

Finalidade da auditoria:

Análise dos procedimentos realizados para pagamento.

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

APAE-Araiozes

Recomendações

Pagamento dos serviços realizados referente ao período de fevereiro/2017.

Encaminhamentos

Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

MARANHAO

Demandante:

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Órgão responsável pela auditoria:

AUDITORIA DO SISTEMA DE SAÚDE

SISAUD/SUS:

Sim

Nº da auditoria:

12

Finalidade da auditoria:

Análise dos procedimentos realizados para pagamento.

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

APAE - Água Doce

Recomendações

Pagamento dos serviços realizados referente ao período de fevereiro/2017.

Encaminhamentos

Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

MARANHAO

Demandante:

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Órgão responsável pela auditoria:

AUDITORIA DO SISTEMA DE SAÚDE

SISAUD/SUS:

Sim

Nº da auditoria:

13

Finalidade da auditoria:

Apuração de Denúncia

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

HOSPITAL SÃO RAFAEL- Imperatriz

Recomendações

Encaminhar cópia do relatório para o Conselho Regional de Medicina para conhecimento e providências

Encaminhamentos

Encaminhado cópia do relatório para o Conselho Regional de Medicina para conhecimento e providências.

10.1. ARQUIVOS ANEXOS

Auditoria	Documento
02	Quadrimestre - Jan a Abril - 2017.pdf, AUDITORIA Set a Dez - 2017.pdf, RELATÓRIO DA AUDITÓRIA DO SISTEMA DE SAÚDE.pdf
13	RELATÓRIO DA AUDITÓRIA DE MAIO A AGOSTO Cópia.pdf

11.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A SES visa oferecer aos usuários do SUS uma assistência qualificada dos serviços de saúde de forma integral e universal contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população do Estado e vem desenvolvendo ações por meio dos Programas 0596; Ação 4793: Atendimento a saúde da população: foram contratualizados 61 estabelecimentos de saúde privados/filantrópicos, sob Gestão Estadual executando ações de Média e Alta Complexibilidade no âmbito do Estado; 41 municípios com SAMU implantados em funcionamento; 100.363 ajuda de custo para pacientes e acompanhantes em ATFD; 50 procedimentos de órteses e próteses; 75.915.077 procedimentos realizados por meio do funcionamento 60 estabelecimentos estaduais de saúde; 212.822 atendimentos de Medicamentos dos Componentes Especializados; Conclusão da Reforma e Adequação da Clínica Eldorado Hospital de Traumatologia e Ortopedia; do Hospital Regional de Balsas; da Casa de Apoio Ninar em São Luis; Casa de Apoio do Hospital de Câncer; 24.349 atendimentos médicos à população com hemopatias; 1.324.707 exames realizados nas áreas hemoterapia e hematologia ; Programa 0597: as Ações da Atenção Primária foram ampliadas em todos os municípios do Estado, com destaque para as ações da Força Estadual em Saúde, Planificação da Atenção em Saúde, nas regiões de Caxias, Timon e Balsas; aquisição e distribuição de 100.000 kits de escovação aos municípios de < IDH; ampliação da oferta de mamografia por meio do funcionamento da Carreta de Barreto; implantação do programa federal QualiNeo e ApiceOn, que visam o fortalecimento da Atenção Integral a Saúde das Crianças com Infecções pelo vírus Zika/Microcefalia; capacitação para profissionais nutricionistas dos NASF; Curso de Aperfeiçoamento em Educação Popular sendo realizado 96 encontros sendo 16 por Região de Saúde (São Luis, Pedreiras, Caxias, Chapadinha, Barra do Corda e Bacabal; Apoio implantação da 1ª unidade de Especialidades Odontológicas do Maranhão Sorrir; institucionalização do Projeto estratégico Farmácia VIVA nos municípios; Melhoria na assistência e na execução da política de Saúde Mental; fortalecimento das Políticas de Atenção à Saúde do Adulto, Idoso, Homem e Controle do Tabagismo por meio do Apoio Institucional e o Monitoramento nas 19 UGRS; 100% das Regiões com 959 profissionais qualificados para avaliação externa PMAQ; O Programa 0598; em 2017, apontamos como pontos positivos que representam avanços e benefícios para a população: a manutenção do controle dos casos de Malária, apesar de um leve aumento do Índice Parasitário Anual o que foi possível com vigilância ativa de casos nas áreas de maiores riscos para bloqueio de transmissão de casos importados que somam mais de 80% dos registros; em relação da Hanseníase, houve ampliação das ações de busca ativa de casos através de campanhas e oferecimento de diagnóstico precoce; crescimento da capacidade de resposta frente às emergências saúde pública; redução de mortalidade precoce por doenças crônicas não transmissíveis, a exemplo neoplasias, doenças cardiovasculares, endócrinas; aumento da articulação interinstitucional para o combate ao *Aedes aegypti*, alcançando 70% de redução de casos de dengue, 50% de chikungunya e 89% de Zika vírus; realizados 194 Procedimentos de descentralização (110 da VSA e 84 VISA); 2.334 Inspeções e gerenciamento de risco; 231 Coletas de água de consumo humano para análises microbiológicas e físico-químicas; Oferta de Exames de Toxoplasmose, Citomegalovírus, Rubéola, Hepatites e HIV, às gestantes dos 30 municípios com mais baixo IDH pelo LACEN; Instalação do equipamento de HPL para análise de alimentos, micotoxinas e agrotóxicos; Quali-Leite: Programa Nacional de Monitoramento da Qualidade do Leite - Monitorar de forma articulada e interinstitucional, a conformidade do LEITE PASTEURIZADO, LEITE UHT, LEITE EM PÓ; Distribuição de 150 ampolas Metacrill para realização de procedimentos de Lipodistrofia em PV com HIV/AIDS; Distribuição Kit de Teste Rápido Diagnóstico, em HIV/AIDS, Sífilis, Hepatite B e C

11.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

Considerando os resultados das metas dos indicadores de saúde pactuados em 2017, apesar dos investimentos realizados pela gestão estadual, constata-se que um dos fatores negativos para o não alcance das metas, é a alta rotatividade dos Secretários Municipais que são responsáveis pela execução das ações desenvolvidas na Atenção Básica nos municípios. Na Epidemiologia, apesar dos avanços, permanecem grandes desafios como, o controle da infestação do *Aedes* as arboviroses (Dengue, Chikungunya e Zika Vírus), transmitidas pelo *Aedes aegypti*, controle da Tuberculose, da Hanseníase, das Leishmanioses, da Raiva Humana, Doenças de Veiculação Hídrica e Alimentar (doenças diarreicas), Leptospirose, muitas das quais estão ligadas às condições de habitação e saneamento básico.

Na Atenção Primária em Saúde, ampliou-se a resolutividade, tendo como foco a integração e a regionalização das ações, projetos, programas e políticas, objetivando o fortalecimento da Estratégia Saúde da Família, das Políticas de Atenção à Saúde Bucal e de alimentação e nutrição.

No que se refere a recomendações, destaca-se a necessidade de se incrementar ações e serviços de saúde junto aos municípios, visando a melhoria dos indicadores de saúde; monitorar com mais especificidade das ações de saúde programadas e executadas; prestar apoio técnico aos municípios, contribuindo assim, para a melhoria da qualidade de vida da população e elevação do IDH do Estado.

11.3. ARQUIVOS ANEXOS

Documento	Tipo de Documento
RGQ_CONSOLIDADO1° A 3° SARGSUS - Cópia.pdf	RAG das atividades desenvolvidas 2017

Documento	Tipo de Documento
JUSTIFICATIVA DA AT. BASICA.pdf	Justificativa dos indicadores da At. Básica s
JUSTIFICATIVA INDICADORES PACTO 2017 - Resultado 2017 - Copia.pdf	Justificativas Resultado de Indicadores2017 Epidemiologia
PES-5.pdf	PES 2016-2019 5ª parte
PES_2016_PARTE_1_pág_1_a_150-1.pdf	Plano de Saúde do período 2014 - 2017
RESOLUÇÃO PES.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova o Plano de Saúde do período de 2014 a 2017
PAS_2017_vf.pdf	Programação Anual de Saúde referente ao Ano do RAG
RESOLUÇÃO PAS 2017.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova a programação anual de saúde referente ao ano do RAG
PAS_2018-(1).pdf	Programação Anual de Saúde do período 2014
RESOLUÇÃO PAS 2018.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova a Programação Anual de Saúde do período de 2014
CES-MA - Parecer PAS 2018.pdf	Parecer do Conselho sobre a PAS 2018
PES 3.pdf	PES 2016-2019 3ª parte
JJUSTIFICATIVA INDICADORES DASMU.pdf	Justificativa Indicadores DASMU
PES (2).pdf	PES 2016- 2019 parte 2
SISPCA.pdf	Cópia do total gasto por ação extraído do Sistema Informatizado de Planejamento, Coordenação Avaliação(SISPCA)
PES-4.pdf	PES 2016-2019 4ª parte
SX20180327. diario.repúblicação março.2018.pdf	Diario. repúblicação
RGF-3QDM17-repúblicação.pdf	Repúblicação . pdf

12. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

12.1 RELATÓRIO QUADRIMESTRAL (LC 141/12)

Enviado para Assembléia Legislativa em	1º QUA	2º QUA	3º QUA
Enviado ao Conselho de Saúde em	17/07/2017	18/10/2017	21/02/2018
Enviado para Assembléia Legislativa em	19/07/2017	18/10/2017	21/02/2018

12.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

12.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

Horário de Brasília

Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em	21/03/2018 11:08:39
Enviado ao Tribunal de contas a que está jurisdicionando em	
Enviado à Assembléia Legislativa em	
Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação em	28/03/2018 10:26:20

12.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Horário de Brasília

Data de Recebimento do RAG pelo CS	21/03/2018 11:08:39
Apreciado pelo Conselho de Saúde em	28/03/2018 10:07:15
Reapreciado pelo Conselho em	30/05/2018 10:03:20
Parecer do Conselho de Saúde	Atendendo solicitação do Gestor, estamos liberando o sistema para correção de dados. Atendendo solicitação do Gestor, estamos liberando o sistema para ajuste. Atendendo solicitação do Gestor, estamos liberando o sistema para ajuste. O RAG 2017, foi aprovado pelo plenário do Conselho Estadual de Saúde, conforme Parecer e Resolução anexo
Status da Apreciação	Aprovado
Resolução da Apreciação	004 Data 02/04/2018

MARANHAO - MA, ____ de _____ de ____.